

17 MAR 1981

CORREIO BRAZILIENSE

Heitor vai a Sarney e nada afirma

Por mais de 40 minutos, secretário particular da Presidência da República, Heitor Ferreira, conversou ontem a portas fechadas, com o presidente do PDS, José Sarney, no gabinete do Senador. Ao sair negou-se a falar com a imprensa alegando que todas as declarações deveriam ser prestadas pelo presidente do "ao qual cabe esta tarefa".

Heitor Ferreira saiu do gabinete de Sarney para, junto com uma comissão de deputados e senadores do PDS, encaminhar-se ao gabinete do Ministro do Interior, Mario Andreazza, onde ouviu uma exposição sobre a situação da seca nordestina.

Um repórter perguntou o que ele achou das declarações do vice-presidente da República, Aureliano Chaves, segundo as quais "o Governo deveria ouvir o povo antes de tomar as suas decisões", e o professor respondeu: %
Essa intriga nós não compramos. Dentro do contexto em que ele estava não poderia ter dito outra coisa.

-Professor - indagou outro repórter - o senhor acha que existe clima para a conciliação, para o diálogo interpartidário no Congresso, atualmente?

- Perguntem ao Sarney. Todas as declarações serão dadas por ele. Sou um simples vogal do PDS e vogal não vota nada.